

Parceria leva melhoria genética de gados para pecuaristas do Sul de Minas

Sex 20 junho

Produtores de leite dos municípios de Santa Rita de Caldas, Caldas, Ipuiúna, Senador José Bento, no Sul de Minas, estão melhorando geneticamente o rebanho por meio da fertilização in vitro. O trabalho tem o objetivo de facilitar o acesso de pecuaristas à técnica e é fruto de uma parceria entre [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), Sebrae Minas e prefeituras municipais.

O coordenador técnico regional de Pecuária da Emater-MG, Rodrigo Beck Júnior, relata que em 2020, o Sebrae apresentou à instituição, o programa Sebraetec FIV.

“A região apresenta uma grande quantidade de pequenos pecuaristas que precisam aumentar a produtividade. A fertilização in vitro é uma técnica rápida e eficiente para conseguir o resultado, mas por outro lado depende de um alto investimento financeiro por parte do criador”, diz.

O coordenador destaca que o Sebrae Minas subsidia 70% do valor da transferência de embriões e o restante é pago pelo produtor. A Emater-MG fica responsável pela mobilização dos produtores, organização dos documentos e assistência técnica, desde a gestação das vacas até o nascimento das bezerras. Graças a essa parceria, mais de 30 pecuaristas conseguiram melhorar geneticamente o rebanho.



Entre eles, está Eliton Ferreira Silva que realizou o sonho de ter um rebanho de girolando, predominantemente de animais meio sangue.

“Sempre tive vontade de criar girolando, mas não tinha condições financeiras. Quando fiquei sabendo do programa e que exige baixo investimento, vi a oportunidade de realizar meu sonho. O resultado foi excelente, aumentei muito a minha produção, os animais são mais resistentes a doenças e mais férteis”, comemora o bovinocultor.

O pecuarista Eliton Silva. Ferreira iniciou as transferências

de embriões no início do programa e, atualmente, contabiliza mais de 100 cabeças, sendo 57 resultados da FIV. “Estou muito feliz e vou continuar investindo, aumentando o rebanho e minha produção de leite”.

A expectativa do analista técnico do Sebrae Minas, Ivan Figueiredo, é que o programa contribua para o avanço da pecuária regional, proporcionando maior rentabilidade e uma pecuária mais sustentável e competitiva.

O próximo passo é expandir o programa nos municípios já atendidos e iniciar em outros como Jacutinga, São Pedro da União e Guaranésia.

A técnica

A fertilização in vitro (FIV) consiste em uma biotecnologia de reprodução na qual os óvulos das fêmeas são coletados e levados para laboratório, onde serão fecundados pelo sêmen de um touro de boa qualidade genética.

De acordo com Rodrigo Beck, o rápido melhoramento genético, a padronização racial, a valorização financeira do rebanho são algumas das vantagens.

“Proporciona uma produção mais eficiente, pois o pecuarista necessita de menos animais para manter a produção ou mesmo aumentar a produção com menos animais. Reduzindo, a emissão de gases de efeito estufa, menos áreas para pastagens, menor emissão de dejetos e de consumo de água”, destaca.

Trabalho

Ivan Figueiredo conta que o programa Sebraetec FIV foi iniciado no estado em 2019. O trabalho objetiva atender o melhoramento genético do gado leiteiro e de corte.

Para participar, o pecuarista precisa entregar documentos pessoais, inscrição de produtor rural, telefone e e-mail no escritório local da Emater-MG e possuir, no mínimo, 10 animais aptos a iniciar o protocolo reprodutivo.